

Potencial terapêutico dos compostos bioativos da *Brugmansia suaveolens* Bercht. & J. Presl

http://146.164.63.47/alexandria_wp/artigos/

Publicado em 08 de maio de 2024.

A *Brugmansia suaveolens* é uma espécie de planta medicinal largamente usada por apresentar vários componentes bioativos com efeitos terapêuticos diversos. Nesta revisão os autores discutem seus aspectos botânicos, fotoquímicos, farmacológicos, toxicológicos e seu uso tradicional, focando nos últimos avanços e perspectivas para o seu uso terapêutico.

Therapeutic Potential of Bioactive Compounds from *Brugmansia suaveolens* Bercht. & J. Presl. Costa, SP; Schuenck–Rodrigues, RA; Cardoso, VS; Valverde, SS; Vermelho, AB, Ricci-Junior, E. *Nutrients* 2023, 15, 2912.

Resenha:

A comunidade científica realiza diversos estudos químicos e farmacológicos com plantas medicinais e produtos naturais no geral, visando a descoberta de novas substâncias com potenciais efeitos terapêuticos. A pesquisa e desenvolvimento de medicamentos sintéticos requerem altos custos, o que torna mais vantajoso utilizar plantas medicinais com grande diversidade de componentes para o desenvolvimento de novos medicamentos.

Por esse motivo a *Brugmansia suaveolens* vem despertando grande interesse, pois entre os seus componentes estão os alcaloides, flavonoides, terpenoides, esteroides, aminoácidos, aromáticos e alifáticos. Com isso, essa espécie apresenta potenciais terapêuticos amplos, como efeito antitumoral, anti-inflamatório, antioxidante, antimicrobica, antipasmódicos, anticoagulante e analgésico. Além disso, tem efeito no sistema nervoso central e pode apresentar alta toxicidade.

A *Brugmansia suaveolens* é da família Solanaceae, que possui grande importância econômica mundial, geralmente encontrada em regiões tropicais, como o Brasil. Ela é utilizada na medicina popular para terapias e fins religiosos peruanos, com a finalidade de buscar a mudança no estado de consciência do indivíduo. Popularmente, suas flores e folhas secas são utilizadas no tratamento de tosse fortes e bronquites por meio da inalação de seu vapor. Também pode ser usada para sucos e pomadas, que possuem a finalidade de tratar queimaduras, hemorroidas, inflamações, artrite e reumatismo, entre outros sintomas.

Estudos anteriores identificaram a presença de alcaloides tropânicos, como a escopolamina e a atropina, que possuem efeito tóxico. Logo, a alta ingestão dessa espécie estimula o sistema nervoso central, causando depressão dos nervos periféricos, podendo causar efeitos adversos, como desorientação, alucinação e pânico. Em casos mais graves,

pode apresentar depressão neurológica e distúrbios cardiovasculares e respiratórios, que podem preceder a morte.

Então, para solucionar esse problema, optou-se por utilizar a nanotecnologia para reduzir esses efeitos adversos sistêmicos. Visto que, com o desenvolvimento de nanofármacos, há redução das substâncias tóxicas. Assim, haverá maior adesão ao tratamento, já que os pacientes não terão tantos efeitos colaterais. Vale ressaltar, que grande parte desses efeitos adversos são causados pelos metabólitos secundários, como alcaloides. Portanto, o desenvolvimento tecnológico, utilizando a nanotecnologia farmacêutica com produtos naturais, poderá mudar o paradigma com potencial para reduzir seus efeitos indesejados, melhorando a administração e minimizando a toxicidade.

Você pode ler o artigo “Therapeutic Potential of Bioactive Compounds from *Brugmansia suaveolens* Bercht. & J. Presl” em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/15/13/2912>

Referência Bibliográfica

Therapeutic Potential of Bioactive Compounds from *Brugmansia suaveolens* Bercht. & J. Presl. Costa, SP; Schuenck–Rodrigues, RA; Cardoso, VS; Valverde, SS; Vermelho, AB, Ricci-Junior, E. *Nutrients* 2023, 15, 2912. <https://doi.org/10.3390/nu15132912>

Por Bruna Coelho de Almeida
Graduanda do curso de Farmácia da UFRJ